

Atividade Científica Decorrente da Dissertação de Mestrado

Universidad Interamericana – Paraguay- PY

JOSÉ CARLOS ARANTES

INCLUSÃO DE ALUNOS CADEIRANTES NO ENSINO REGULAR NOS MUNICÍPIOS DE VÁRZEA GRANDE E BARRA DO GARÇAS-MT

Minuta descritiva decorrente da pesquisa científica apresentada ao Programa de Pós-Graduação em **Ciências da Educação da** Universidad Interamericana – Paraguay - PY. Área de concentração: **Educação**. Curso de Mestrado em Ciências da Educação.

Período de realização: janeiro/2018 a julho/2021

Orientador: Dr. Hugo César Gómez Solís

Resumo

A escola inclusiva é, de fato, uma forma de a educação se adaptar e adequar a qualquer tipo de deficiência e atender as especificidades dos estudantes deficientes, para que tenham as mesmas oportunidades e qualidade no ensino-aprendizado, acessando um currículo adequado, permitindo uma transformação no âmbito escolar para adaptar e melhorar a resposta educacional à diversidade, opondo-se a qualquer forma de discriminação. Este estudo teve como objetivo obter a percepção da prática pedagógica, contextualizando a metodologia do professor de Educação Física em relação aos estudantes em cadeira de rodas, nas escolas de ensino regular dos municípios de Várzea Grande e Barra do Garças, ambas em Mato Grosso. A pesquisa foi realizada em um período de seis meses, com acompanhamento da prática nas escolas objeto da investigação; teve-se como amostra, dez professores, onze alunos e dez gestores de municípios; ademais, integrou-se a pesquisa bibliográfica e descritiva, com realização de questionários, com perguntas abertas e fechadas, junto ao público investigado. O estudo teve uma importância por se pautar nas práticas pedagógicas, no convívio e no cotidiano nas escolas, contribuindo para a inclusão dos estudantes em cadeira de rodas na realidade vivenciada pelos professores, na comunidade escolar, na família. O resultado da pesquisa se apoia nas reflexões de que a inclusão na escola é um grande desafio, com enfrentamento dos obstáculos que os professores vivenciam em relação às atividades desenvolvidas com esses estudantes, se esforçando para tentar fazer o melhor; porém, há muitas dificuldades apontadas pelos professores, alunos e gestores, como: falta de recursos materiais adaptados e pessoais, dificuldades em entender a deficiência e elaborar um currículo apropriado, dificuldades em relação à estrutura escolar, à formação continuada, dentre outras, causando um grande desconforto no ambiente educacional. Constatou-se, ainda, que houve uma percepção positiva da questão inclusiva, dos direitos, das políticas públicas e educacionais no ambiente escolar, onde o respeito, o cuidado e o trabalho em conjunto demonstraram ser um caminho para a inclusão.

Palavras-chave: Educação Física. Estudantes em cadeira de rodas. Metodologias. Esporte Adaptado. Ensino e Aprendizagem.

INCLUSION OF WHEELCHAIR STUDENTS IN REGULAR EDUCATION IN THE MUNICIPALITIES OF VÁRZEA GRANDE AND BARRA DO GARÇAS-MT

Abstract

The inclusive school is, in fact, a way for education to adapt and adapt to any type of disability and meet the specificities of disabled students, so that they have the same opportunities and quality in teaching-learning, accessing an appropriate curriculum, allowing a transformation in the school environment to adapt and improve the educational response to diversity, opposing any form of discrimination. This study aimed to obtain the perception of pedagogical practice, contextualizing the methodology of the Physical Education teacher in relation to students in wheelchairs, in regular schools in the municipalities of Várzea Grande and Barra do Garças, both in Mato Grosso. The research was carried out in a period of six months, with monitoring of the practice in the schools object of the investigation; the sample consisted of ten teachers, eleven students and ten municipal managers; in addition, bibliographic and descriptive research was integrated, with questionnaires, with open and closed questions, with the investigated public. The study was important because it was based on pedagogical practices, on socializing and daily life in schools, contributing to the inclusion of students in wheelchairs in the reality experienced by teachers, in the school community, in the family. The research result is supported by the reflections that inclusion in the school is a great challenge, facing the obstacles that teachers experience in relation to the activities developed with these students, striving to try to do the best; however, there are many difficulties pointed out by teachers, students and managers, such as: lack of adapted and personal material resources, difficulties in understanding the disability and developing an appropriate curriculum, difficulties in relation to the school structure, continuing education, among others, causing a great discomfort in the educational environment. It was also found that there was a positive perception of the inclusive issue, of rights, of public and educational policies in the school environment, where respect, care and working together proved to be a path to inclusion.

Keywords: Physical Education. Students in a wheelchair. Methodologies. Adapted Sport. Teaching and learning.

INCLUSIÓN DE ESTUDIANTES EN SILLA DE RUEDAS EN LA EDUCACIÓN REGULAR EN LOS MUNICIPIOS DE VÁRZEA GRANDE Y BARRA DO GARÇAS-MT

Resumen

La escuela inclusiva es, en efecto, una vía para que la educación se adapte y adapte a cualquier tipo de discapacidad y atienda las especificidades de los alumnos con discapacidad, para que tengan las mismas oportunidades y calidad en la enseñanza-aprendizaje, accediendo a un currículo adecuado, que permita una transformación en el entorno escolar para adaptar y mejorar la respuesta educativa a la diversidad, oponiéndose a cualquier forma de discriminación. Este estudio tuvo como objetivo obtener la percepción de la práctica pedagógica, contextualizando la metodología del profesor de Educación Física en relación con alumnos en silla de ruedas, en escuelas regulares de los municipios de Várzea Grande y Barra do Garças, ambos en Mato Grosso. La investigación se llevó a cabo en un período de seis meses, con seguimiento de la práctica en las escuelas objeto de la investigación; la muestra estuvo conformada por diez docentes, once estudiantes y diez directivos municipales; además, se integró la investigación bibliográfica y descriptiva, con cuestionarios, con preguntas abiertas y cerradas, con el público

investigado. El estudio fue importante porque se basó en prácticas pedagógicas, de socialización y de vida cotidiana en las escuelas, contribuyendo para la inclusión de los alumnos en silla de ruedas en la realidad vivida por los docentes, en la comunidad escolar, en la familia. El resultado de la investigación se sustenta en las reflexiones de que la inclusión en la escuela es un gran desafío, frente a los obstáculos que experimentan los docentes en relación a las actividades desarrolladas con estos estudiantes, esforzándose por tratar de hacerlo lo mejor posible; sin embargo, son muchas las dificultades señaladas por docentes, estudiantes y directivos, tales como: falta de recursos materiales adaptados y personales, dificultades para comprender la discapacidad y desarrollar un currículo adecuado, dificultades en relación con la estructura escolar, la educación continua, entre otras, provocando un gran malestar en el entorno educativo. También se constató que hubo una percepción positiva del tema inclusivo, de los derechos, de las políticas públicas y educativas en el ámbito escolar, donde el respeto, el cuidado y el trabajo conjunto demostraron ser un camino hacia la inclusión.

Palabras clave: Educación Física. Estudiantes en silla de ruedas. metodologías. Deporte Adaptado. Enseñando y aprendiendo.

Introdução

A escola inclusiva é, de fato, uma forma de se adaptar e adequar o ambiente escolar a qualquer tipo de deficiência e atender as especificidades dos estudantes deficientes para que tenham as mesmas oportunidades e qualidade no ensino-aprendizado, acessando um currículo adequado, permitindo uma transformação no âmbito escolar para adaptar e melhorar a resposta educacional à diversidade, opondo-se a qualquer forma de discriminação.

Há muitos desafios na prática pedagógica das aulas de Educação Física em atender estudantes em cadeiras de rodas, pois, na prática, implica, inicialmente, em se estabelecer estratégias, desde a linguagem adotada até os cuidados com os espaços físicos e equipamentos, adequados às características específicas do grupo em questão, considerando a idade, gênero, realidade social, entre outros.

A proposta desta pesquisa teve como objetivo, verificar a prática pedagógica nas aulas de Educação Física, contextualizando a metodologia do professor em relação aos estudantes em cadeira de rodas, nas escolas de ensino regular dos municípios de Várzea Grande e Barra do Garças, ambas em Mato Grosso. Foram feitos apontamentos referentes à vivência e experiência no contexto educacional inclusivo, quando sobrevieram questionamentos sobre os estudantes em cadeira de rodas, como estão sendo incluídos nas aulas de Educação Física, como os professores se adequam para atendê-los e de qual forma, se têm um planejamento integrador com metodologias adaptadas, se há preparação dos professores de apoio para auxiliar nas práticas pedagógicas, se a unidade escolar possui uma infraestrutura adequada e adaptadas às limitações dos estudantes em cadeira de rodas.

Levando em consideração esses questionamentos, sobreveio a pergunta chave do estudo: Como o professor de Educação Física tem abordado e trabalhado a prática pedagógica inclusiva, nas aulas de Educação Física, com estudantes em cadeira de rodas?

A pesquisa foi realizada nos municípios de Várzea Grande e Barra do Garças-MT, procurando verificar as principais dificuldades constatadas pelos professores de Educação Física em torno do trabalho com estudantes em cadeira de rodas. Procedeu-se em um período de seis meses, com acompanhamento da prática nas escolas objetos da investigação; teve-se como amostra, dez professores, onze alunos e dez gestores de municípios; ademais, integrou-se a pesquisa bibliográfica e descritiva, com realização de questionários com perguntas abertas e fechadas, junto ao público investigado. Ressalta-se que a pesquisa só foi iniciada após a autorização do CEP (Comitê de Ética na Pesquisa), respeitando os direitos dos participantes e o bem-estar de cada um deles, segundo a Resolução 466/12.

Diante dessas circunstâncias, o estudo proposto seguiu uma dinâmica a ser apresentada em algumas dimensões como: a introdução, o marco teórico, marco metodológico, analítico e as considerações finais.

A introdução apresenta aspectos relevantes da pesquisa, como o problema, hipótese, objetivos e justificativa.

No marco teórico, trata das questões-se sobre a fundamentação basilar da inclusão na educação brasileira, ressaltando o compromisso do professor diante da formação continuada, abordando conceitos de adequação na metodologia e prática pedagógica nas aulas de Educação Física, consultando a legislação brasileira referente a inclusão e, por fim, elencando ações de inclusão na prática pedagógica nas aulas de Educação Física com estudantes em cadeira de rodas. Os autores consultados no embasamento teórico são: Martins (2014) Manzini (2009), Silveira (2008), Schön (2000), Tardif (2000), Rodrigues (2006), entre outros.

A respeito do marco metodológico, trata-se de como a pesquisa foi desenvolvida, abordando o método de pesquisa, o seu objeto e caracterização, população e amostra, os instrumentos que compuseram a coleta de informações e, por fim, o local onde se desenvolveu o universo da pesquisa. Entre alguns autores, foram utilizados Gil (2002), Minayo (2000) e Vergara (2003).

O marco analítico compõe-se de como os dados coletados foram interpretados e analisados, utilizando recursos por meio de programas, quadros e gráficos. Os resultados foram agrupados segundo a amostra selecionada nas escolas dos municípios de Várzea Grande e Barra

do Garças, conforme a visão dos gestores, professores e estudantes em cadeira de rodas, estabelecendo relações entre o marco teórico em consonância com o marco metodológico.

Por último, nas considerações finais, foi apresentada uma sintetização das evidências na pesquisa, possibilitando verificar se foram comprovadas as hipóteses de trabalho, se os objetivos foram alcançados, assim como também sugeriu-se apontamentos para futuras investigações, seguidas das referências que embasaram o estudo, e os anexos. Ao final, seguem as considerações finais; as referências, consultadas para a produção do estudo e, por último, os apêndices, relacionados aos questionários e aos formulários para obtenção das informações na pesquisa de campo, bem como os termos TCLE e TALE usados para obter a permissão dos participantes desta investigação, assegurando o compromisso e as exigências da resolução 466/2012 CNS/MS e complementares na elaboração do protocolo e na obtenção destes termos.

Objetivo Geral

Analisar a metodologia do professor de Educação Física em relação aos alunos usuários de cadeira de rodas, averiguando se esses estão sendo beneficiados com atividades e esportes adaptados, nas escolas pertencentes aos municípios de Várzea Grande e Barra do Garças-MT.

Objetivos Específicos

- Conceituar os fundamentos da educação inclusiva no contexto da Educação Física;
- Descrever as principais dificuldades encontradas na formação de professores de Educação Física para construção de mudanças na prática da Educação Inclusiva;
- Apontar as práticas metodológicas realizadas pelos professores de Educação Física na inclusão de pessoas usuárias de cadeira de rodas;
- Averiguar qual a perspectiva dos estudantes usuários de cadeira de rodas acerca da inclusão por meio das aulas de Educação Física.

Metodologia

Trata-se de uma pesquisa descritiva e exploratória, com cunho qualitativo e com instrumento quantitativo que, segundo Minayo (2003), corresponde a um método que tem suas primícias na Fenomenologia. Desse modo, utilizamos instrumentos metodológicos comuns que permitiram relatar as práticas pedagógicas utilizadas pelos professores de Educação Física, em

suas aulas com estudantes em cadeira de rodas, analisando e associando a sua inserção e colaboração no processo evolutivo inclusivo.

De acordo com Minayo (2003), a investigação colabora com a produção científica, levando em consideração que o principal objetivo é solucionar problemas, sanar dúvidas e articular maneiras para responder as hipóteses e, para isso, se utiliza métodos científicos. Neste estudo, não foi diferente, apropriou-se desses métodos desde a pesquisa bibliográfica até o momento de fazer as análises a partir do marco metodológico para tentar responder as hipóteses e objetivos da pesquisa, tendo em conta o objeto de estudo.

Referente aos objetivos deste estudo, foi utilizada a metodologia descritiva e exploratória por se tratar de um universo escolar. Como diz Costa (2006, p .65), a pesquisa descritiva “está interessada em descobrir e observar os fenômenos, procurando descrevê-los, classificá-los e interpretá-los”. Dessa forma, investigamos as principais dificuldades dos professores de Educação Física em sua prática pedagógica, tendo em vista o estudante em cadeira de rodas e sua participação nas aulas.

Como ponto de partida, nos apropriamos da revisão de literatura, que permitiu evidenciar e compreender, com embasamento nos autores propostos, os fenômenos da inclusão e, assim, relacionarmos com o principal objeto de estudo, ou seja, os estudantes em cadeira de rodas.

Na pesquisa de campo, fizemos um levantamento para buscar dados no universo da pesquisa, como visitas às escolas, estabelecendo métodos importantes desde a observação participante, entrevistas, aplicação de questionários, objetivando conhecer e compreender o contexto e os indivíduos, dentro desse cenário, da melhor forma possível.

Para responder o problema da pesquisa, estabelecemos a abordagem qualitativa e ferramentas pertinentes a essa metodologia, como citadas acima, bem como se utilizou da observação participante, com registros audiovisuais e escritos, além da aplicação de questionários semiestruturados com perguntas abertas e fechadas na coleta de dados.

Os participantes desse estudo foram estudantes em cadeiras de rodas, gestores e professores de escolas do ensino regular dos municípios de Várzea Grande e Barra do Garças-MT.

Foram respeitados os direitos dos participantes da pesquisa em conformidade com a Resolução nº 466/2012 e a Resolução 510/2016, evitando toda e qualquer atitude que pudesse gerar constrangimento aos voluntários, bem como o zelo pela confidencialidade de seus dados, inclusive de imagem e voz. Ainda, é importante destacar que todos os envolvidos voluntários

da pesquisa tiveram suas identidades mantidas em completo sigilo, sendo-lhes possível romper o seu envolvimento no estudo sem nenhum prejuízo na participação da pesquisa.

Resultados

O estudo foi importante por se tratar de um assunto polêmico que, mesmo que seja um direito por lei garantido à pessoa com deficiência, nem todos sabem e, por ignorância ou preconceito, acabam excluindo pessoas que deveriam ser tratadas em igualdade de terem oportunidades e gozarem de seus direitos. Portanto, a pesquisa pôde contribuir além, não somente com os usuários de cadeira de rodas, uma vez que nas abordagens e observações no estudo, foram escutados os estudantes, suas angústias, dificuldades e também alegria em participarem da forma que podem, dentro de suas limitações, das atividades propostas nas aulas de Educação Física.

Apesar dos obstáculos que os professores vivenciam em relação às atividades desenvolvidas com esses estudantes, se esforçam para tentar fazer o melhor, porém, há muitas dificuldades apontadas pelos professores, alunos e gestores que suplicam por socorro, tais como: falta de recursos materiais adaptados e pessoais, dificuldades em entender a deficiência e elaborar um currículo apropriado, dificuldades em relação a estrutura escolar, à formação continuada, entre outras, causando um grande desconforto no ambiente escolar.

De acordo com os relatos e análises, o estudo apontou, também, que ainda se fazem necessárias adaptações nas atividades e esportes adaptados nas aulas de Educação Física; que o currículo seja revisto e adequado às necessidades especiais específicas e que as atividades e esportes adaptados sejam para a participação, tanto dos estudantes com deficiência como para os que não as têm.

Nesse sentido, o resultado da pesquisa apontam que a inclusão na escola é um grande desafio, mas se, de fato, todos tivermos uma consciência acolhedora, desprovida de preconceitos e a escola trabalhar de forma a se fazer a inclusão, todos os estudantes podem se beneficiar do ensino adaptado. Para tanto, é necessário uma modificação na estrutura curricular, no planejamento, no PPP da escola e, principalmente, na percepção das pessoas. Ainda, nesse estudo, relatou-se parte das dificuldades dos professores e a necessidade de se atualizar e se dedicar à formação continuada e cursos especializados. Em relação aos gestores, argumentaram que as políticas públicas inclusivas devem ser colocadas em prática para amenizar os descasos da inclusão escolar.

Os dados da pesquisa nos mostram que os professores pesquisados sabem do seu compromisso com a inclusão e, também, da necessidade da formação continuada para dar um

pouco mais de dignidade aos estudantes com deficiência.

As escolas pesquisadas tiveram êxito e resultado que pudemos observar, mediante as ações de colegas que solicitaram, posteriormente, de acordo com leis da garantia dos direitos das pessoas com deficiência, palestras sobre a inclusão escolar e, o mais importante, foi a percepção positiva na questão inclusiva, do cuidado, dos direitos, das políticas públicas e educacionais no ambiente escolar. Esse tempo dedicado ao estudo da pesquisa com os estudantes, deficientes ou não, com professores, gestores e comunidade escolar, fez com que o respeito, o cuidado e o trabalho em conjunto demonstrassem o caminho para a inclusão.

Considerações Finais

Concluiu-se que a inclusão ainda está longe de ser um fato concreto e que, mesmo com esforços para fazê-la acontecer, depende também de fatores externos, como medidas em promover um ensino inclusivo com qualidade, onde os estudantes sejam motivados por um currículo adequado, capaz de satisfazer as necessidades primárias. Para tanto, as parcerias e políticas públicas inclusivas devem ocorrer. Não se trata apenas de promover processos de ensino e aprendizagem para um grupo específico de alunos que aprendem certos conteúdos, conceitos, procedimentos e passam a assumir, reflexivamente, um sistema de valores, mas também para motivar e desenvolver todo um conjunto de habilidades que lhes permitam estabelecer novas relações e trocas com esses e outros conteúdos culturais.

Abordando as hipóteses e objetivos, referindo-se em como o professor de Educação Física trabalha em sua prática pedagógica as atividades e esportes adaptados com estudantes em cadeira de rodas, no pressuposto metodológico, notou-se que há um grande desafio para utilizar metodologias adequadas ao processo de inclusão. Quanto a essa abordagem, é importante que as graduações ofereçam, com melhor qualidade, uma disciplina inclusiva e que no decorrer do trabalho o professor busque formas para se atualizar, conhecer as diversidades de deficiências e alternativas de ferramentas que auxiliem e deem condições de um trabalho mais exitoso.

Referindo-se ao conceito da educação inclusiva, apesar de ser muito amplo, nos pautamos na educação inclusiva em que todos podem participar em condições iguais, respeitando as diferenças. Porém, a escola deve rever a questão estrutural, tanto do currículo, quanto da estrutura física.

Quanto às dificuldades pautadas pelos professores, nesse estudo, como a ausência de formação na área inclusiva, falta de material adequado para adaptar as atividades, a irrelevância

da percepção inclusiva na cultura escolar, configuram-se um desafio para esses professores das escolas pesquisadas. De acordo com os dados da pesquisa, os professores sabem da relevância da formação continuada, lamentando por não tê-la; ademais, buscam como podem para atender as necessidades dos estudantes com deficiência.

No tocante à Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBN), de 1996, ressalta-se o compromisso das escolas atenderem os estudantes com deficiência, seja qual for, pois é um direito garantido por lei o acesso ao ensino e permanência na escola, tendo um atendimento com equidade em relação aos demais estudantes.

Quanto ao Estado de Mato Grosso, a Secretaria Estadual de Educação (SEDUC) tem estabelecido políticas públicas que promovem a igualdade de direitos e oportunidades de educação inclusiva, porém, a demanda é grande para poucos professores especializados, ficando um trabalho deficitário e muitas vezes improvisado. São dados que comprovam isso pelas Resoluções Normativas nº 261/02-CEE/MT e nº 001/2012-CEE/MT, que fixam normas para sua oferta. Atualmente, o estado atende mais de 9,5 mil alunos matriculados em escolas regulares (HOLLAND, 2021). Em 2012, a partir da Política Nacional de Educação Especial na perspectiva inclusiva (PNEEPEI), o estado começou a implantar nas escolas da rede pública a Sala de Recurso Multifuncional (SRM), a fim de promover o Atendimento Educacional Especializado (AEE).

Partindo para a disciplina de Educação Física, que foi o objeto de estudo, referindo-se ao processo inclusivo na prática pedagógica e na percepção dos estudantes em cadeiras de rodas nessa temática, percebeu-se que a aproximação entre professor/estudante é fundamental para o crescimento e eficácia do trabalho na perspectiva inclusiva. Portanto, a Educação Física é uma disciplina capaz de promover a inclusão de forma mais adaptativa, uma vez que, na pesquisa, pelos relatos dos professores, verificou-se que procuraram adaptar as atividades, mesmo faltando materiais, para atender os estudantes com deficiência e, muitas vezes, a gratificação se viu no sorriso desses estudantes, somente pelo fato de poder participar.

Fica evidente que os resultados apontam que os professores de Educação Física possuem práticas inclusivas no seu trabalho, porém precisam de apoio para melhorar a qualidade educacional e garantir uma educação inclusiva que atenda à diversidade.

Referências

ARAÓZ, S.M.M. **Inclusão de alunos com deficiência múltipla**: análise de um programa de apoio. 2009, 185p. Tese (Doutorado em Educação Especial). Universidade Federal de São

Carlos, São Carlos, 2009.

BRASIL. Ministério da Educação – Mec/Seep 1994. **Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva**. 1994. Disponível em: Acesso em: 16 abril. 2019.

BRASIL. **Declaração dos Direitos dos Deficientes Físicos** - Pessoa com Deficiência: Integrar é o Primeiro Passo. Secretaria de Educação – SEED/Departamento de Educação Especial – DEE/PR, 1975.

FIORINI, M. L. S.; MANZINI, E. J. **Inclusão de alunos com deficiência na aula de educação física: identificando dificuldades, ações e conteúdo para prover a formação do professor**. Revista Brasileira de Educação Especial, Marília, v. 20, n. 3, p. 387-404, jul./set. 2014.

FONSECA, V. **Educação Especial**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2005.

GIL, M. **O que as empresas podem fazer pela inclusão das pessoas com deficiência**. São Paulo: Instituto Ethos, 2002.

GOMES, T. S. **Educação física como forma de inclusão de pessoas com necessidades educacionais especiais**. 2013. 16f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação). Curso de Educação Física, Centro Universitário de Brasília, Brasília, 2013.

MARTINS, C. L. R. **Educação Física Inclusiva: Atitudes dos Docentes**. Movimento. Porto Alegre, v. 20, n. 2, p. 637-656, abr./jun. 2014.

MANZINI, M. L. F.; ZANELLA, A. L. **A importância das aulas inclusivas de Educação Física para os portadores de deficiência**. EF Deportes Revista Digital, Buenos Aires, v. 14, n. 139, dez. 2009.

MENDES, E.G. **A radicalização do debate sobre inclusão escolar no Brasil**. Revista Brasileira de Educação. São Carlos, vol. 11. n. 33. p. 387- 405, set./dez. 2006.

RODRIGUES, David (org.) **Inclusão e Educação: doze olhares sobre a Educação Inclusiva**, S. Paulo. Summus Editorial, 2006.

SÁ, Nídia Regina Limeira. **Cultura, poder e educação de surdos**. Manaus: Editora da universidade federal do amazonas, 2002.

SASSAKI, Romeu Kasumi. **Inclusão: Construindo Uma Sociedade Para Todos**. 3ª edição. Rio de Janeiro: WVA, 1999.

SCHÖN, Donald A. **Educando o profissional reflexivo: um novo design para ensino e a aprendizagem**. Trad. Roberto Cataldo Costa. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.